

A Doença Infecciosa Bursal (DIB) é uma enfermidade viral aguda, altamente contagiosa que acomete o sistema imune das aves. Caracteriza-se pela destruição de órgãos linfóides, especialmente a bolsa de Fabrício (BF), onde ocorre a formação e diferenciação dos linfócitos B das aves. Nas aves, infecções pelo vírus da DIB causam depressão da resposta imune humoral e uma transitória depressão da resposta imune celular, sendo mais intensas em aves jovens, já que nessas aves 90% dos linfócitos B encontram-se na BF. Essa imunodepressão é responsável por uma maior suscetibilidade das aves a um grande número de bactérias, vírus e parasitas, além do comprometimento da resposta imune frente as vacinações subsequentes. Devido a essa imunodepressão associada à ocorrência de outras enfermidades, a DIB é considerada uma enfermidade de grande importância econômica, pois infecções subclínicas causam muitos prejuízos a indústria avícola mundial. Desta forma, o seu diagnóstico em regiões de criação industrial, e principalmente em regiões onde as aves não são vacinadas, como em criações não industriais, em aves silvestres e em aves sentinelas é fundamental para o controle epidemiológico da DIB. Entre os métodos para a detecção do vírus da DIB, a transcrição reversa da reação em cadeia da polimerase (RT-PCR) apresenta-se como o mais rápido e preciso. Desta maneira, este trabalho objetiva estabelecer um protocolo de RT-PCR para a DIB, segundo técnica adaptada de Tham et al. (1995), e detectar o vírus da DIB a partir de bolsas de Fabrício de aves de campo. O protocolo está sendo estabelecido e os resultados serão apresentados posteriormente.